

## BENEFICIAMENTO DE AMOSTRAS DE SEMENTES DE ANDROPOGON PARA FINS EXPERIMENTAIS

RODOLFO GODOY<sup>\*1</sup>, LUIZ ALBERTO ROCHA BATISTA<sup>1</sup> e GISELE DE FREITAS NEGREIROS<sup>2</sup>

Com a finalidade de facilitar o manuseio de sementes de *Andropogon* (*Andropogon gyanus* Kunth), cv. Planaltina, diversas tentativas foram feitas, em laboratório, para eliminar suas aristas e pelos, de maneira a possibilitar melhor limpeza através da utilização de equipamentos de beneficiamento. O método que melhores resultados apresentou foi o ataque das sementes por ácido sulfúrico 70%, por 2'5", seguido de lavagem em água corrente por 3', neutralização em suspensão (80g/l) de calcário dolomítico por 20 minutos e nova lavagem idêntica à anterior. Após secas, as sementes foram peneiradas e passadas em soprador, para eliminação de impurezas e sementes chochas. Inicialmente foi determinado o poder germinativo (PG) e índice de velocidade de emergência (I), através de teste em germinador a 30°C, sobre papel, com 10 repetições, de amostra de sementes sem tratamento. A seguir, as sementes foram tratadas pelo método descrito e novos testes foram realizados, 4 e 7 meses após os tratamentos. As estimativas de PG obtidas foram de 46, 44 e 55%, respectivamente, para os três testes citados, não sendo encontradas diferenças estatísticas entre elas (Duncan, 5%). Os resultados de I obtidos foram de 2609, 2554 e 2539, respectivamente, também sem diferenças estatísticas entre eles. Estes resultados permitem concluir que houve melhora na qualidade da amostra, pois após o tratamento, 79% das espiguetas continham cariopses, que não tiveram seu poder germinativo e vigor afetados. Ao mesmo tempo, houve considerável redução no volume da amostra.

<sup>1</sup> EMBRAPA/UEPAE de São Carlos, SP.

<sup>2</sup> CNPq

PROCI-1991.00032

GOD

1991

SP-1991.00032